



O prazer mútuo em comunicar

Neste tempo em que estamos isolados e distantes socialmente pela conjuntura atual da pandemia global por COVID-19, o prazer em comunicar torna-se um verdadeiro desafio para pais e filhos. Esta situação gera dúvidas, incertezas, pelas várias restrições, e por isso, é fundamental, principalmente nos pais de primeira viagem, que se sintam acompanhados ainda que de forma não presencial.

Este apoio faz com que os pais consigam estar mais tranquilos, vendo as suas necessidades atendidas, logo mais disponíveis para brincar e interagir com o seu bebé. Este é também um momento de excelência em que nos é dada a oportunidade de aprofundar o quem é quem sendo possível criar relações mais autênticas, fortes e duradouras.

A descoberta da sintonia e o prazer mútuo em comunicar faz-se numa aprendizagem conjunta em que os pais usam os sinais do bebé como o seu principal guia, reajustando o seu comportamento. Mais importante do que a procura dessa sincronia ou reciprocidade são todas as tentativas que ambos fazem na descoberta dessa procura.



Quando os pais estão disponíveis e atentos à comunicação dos filhos encontram a forma ideal para comunicar com eles. Acima de tudo, o que os filhos precisam de sentir é que essa comunicação é afetiva, autêntica e que os pais estão verdadeiramente interessados naquilo que lhes querem transmitir.

Muitos de nós não somos instintivamente ouvintes, mas essencialmente faladores e ficamos intimidados pelo silêncio.

Quando aprendemos a seguir e escutar com atenção o bebé, assim como quando falamos com ele e não para ele, a comunicação vai-se estabelecendo e o bebé sente-se cada vez mais confiante e competente. Quanto mais cedo entrarmos na relação da comunicação, com momentos de sintonia e dessintonia, melhor esta se irá estabelecer ao longo da vida.

Assim, existem várias estratégias que facilitam esta comunicação, sendo importante descobri-las em conjunto com a criança e família. E como cada família é única, esta escolhe e encontra as que lhe fazem mais sentido!



Observar, esperar e escutar. Observe a linguagem corporal do bebê, as suas ações, gestos e expressões faciais para descobrir o que gosta e o que nos quer dizer. A seguir espere, permaneça em silêncio, volte-se para o bebê e olhe para ele expectante, transmitindo-lhe que espera a sua iniciativa ou resposta. Oíça com atenção o que o bebê diz, tentando não interromper, mas mostrando-lhe que o que transmite é essencial para si.

Deixar que o bebê inicie e lidere a interação. Siga, brinque e fale com o bebê sobre os temas, brincadeiras ou jogos que prefere, que o motivam e entusiasman naquele momento. Aproveite para falar sobre o que está a acontecer, mantendo o bebê mais tempo interessado e atento naquela atividade.

Usar a linguagem do bebê. O bebê compreende melhor quando lhe respondemos de imediato, de forma similar à sua comunicação. Quando usamos a sua expressão facial, o seu sorriso, o tom de voz ou as suas vocalizações ele manifesta que quer continuar a conversa.

Ser um intérprete. É fundamental dar significado e interpretar as mensagens do bebê, de modo a responder diretamente àquilo que nos está a querer dizer. Por isso, é bom observarmos atentamente as suas ações, comportamentos, sons ou vocalizações. Só assim podemos dar a resposta que o bebê espera. É através desta interpretação que o bebê vai construindo a sua linguagem.

Olhar olhos nos olhos com expressividade. É mais fácil ligar-se ao bebê, pondo-se ao seu nível, indo à procura do seu olhar, de forma a que este veja os seus olhos, a sua boca, ajudando-o a compreender o que está a dizer. É mantendo o contacto visual com o bebê que mostra que está expectante aguardando a sua resposta, encorajando-o a liderar e a permanecer na interação.

Comunicar sobre o aqui e agora. O bebê está mais atento àquilo que se passa naquele momento, naquele contexto e com aquelas pessoas. Nas rotinas se está a dar banho ao bebê envolva-o, fale com ele sobre o que está a acontecer e responda a todas as suas tentativas de comunicação.



Ser modelo. Use uma linguagem autêntica, afetiva, em cada momento, em cada etapa do seu percurso, desde os sons, as palavras ou frases. Não se esqueça que o bebê aprende com o seu modelo preferido e, por isso, vai querer segui-lo!

Resumindo, quando os pais usam a linguagem do bebê e procuram entrar naquele diálogo amoroso, este torna-se mais confiante e feliz a comunicar.



Joana Rombert
Terapeuta da Fala e Terapeuta Familiar
www.joanarombert.com

TERAPIA DA FALA ONLINE

À DISTÂNCIA

AS CONSULTAS ONLINE PERMITEM O ACESSO AO SERVIÇO DE TERAPIA DA FALA A PARTIR DA SUA CASA, EVITANDO

COMO FUNCIONAM AS CONSULTAS ONLINE?

AS CONSULTAS ONLINE SÃO REALIZADAS COM O SEU TERAPEUTA DA FALA, NUM HORÁRIO PREVIAMENTE AGENDADO E POR VÍDEO NA PLATAFORMA ZOOM.

O QUE PRECISA PARA TER ACESSO ÀS CONSULTAS ONLINE?

PARA TER ACESSO ÀS CONSULTAS ONLINE BASTA TER UM COMPUTADOR/TABLET COM ACESSO À INTERNET.

AS CONSULTAS SÃO CONFIDENCIAIS?

AS CONSULTAS ONLINE OBEDEM AOS CRITÉRIOS DE CONFIDENCIALIDADE DAS CONSULTAS PRESENCIAIS.

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE-NOS ATRAVÉS 214 369 710 | 964 613 730 | ucriancaapoiofamilia@gmail.com

